

CENTRO DE FORMAÇÃO ARTÍSTICA E TECNOLÓGICA

EDITAL 13/2017

**EXAMES DE SELEÇÃO DE CANDIDATOS PARA O CURSO TÉCNICO EM
TEATRO, DA ESCOLA DE TEATRO, DO CENTRO DE FORMAÇÃO ARTÍSTICA E
TECNOLÓGICA – CEFART, DA FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO,
ANO LETIVO 2018.**

**2ª Etapa - Atuação
Item 10.3.1**

Texto 1

PAULINA - Meu nome é Paulina Salas. Eu agora estou casada com Geraldo Escobar, o advogado, mas naquele tempo... seis de abril de 1975, eu era solteira. Eu estava andando na Rua San Antônio mais ou menos às duas e quinze da tarde, e quando eu cheguei na esquina da Rua Huerfanos eu ouvi um barulho atrás de mim – três homens desceram de um carro, um deles enfiou uma arma nas minhas costas, “uma palavra e nós te metemos uma bala na cara, mocinha”. Ele cuspiu essas palavras no meu ouvido - ele tinha bafo de alho. Eu me surpreendi como eu podia me ligar num detalhe tão insignificante, o que ele tinha comido no almoço, comecei a pensar como ele estava digerindo aquela comida com os órgãos que eu estava estudando em anatomia. Mais tarde eu me censurei, por que eu não grite?, Eu sabia que se isso acontecesse era para gritar, assim as pessoas ficavam sabendo quem – gritar o meu nome, eu sou Paulina Sales, eles estão me levando, se você não grita nesse primeiro momento você já tá derrotada, e eu me rendi muito fácil, obedeci na hora, sem nenhum gesto de desafio. Eu sempre fui obediente demais toda a minha vida.

Eu conheci o Doutor Miranda três dias depois, quando...Primeiro eu achei que ele ia me salvar. Ele era tão suave, tão doce, depois do que os outros tinham feito comigo. E aí de repente, eu ouço o Schubert. Não dá pra descrever o que significa ouvir essa música maravilhosa no escuro, sem comer há três dias, quando o seu corpo está caindo aos pedaços, quando... É ele...ele é aquele cara...o médico...o médico que tocava Schubert... a voz dele...eu estava de olhos vendados mas eu conseguia

ouvir tudo, quando se perde um dos sentidos os outros compensam, eles ficam mais aguçados, certo Doutor Miranda? É a voz dele. Eu reconheci assim que ele entrou aqui, ontem à noite. O jeito que ele riu. Algumas frases que ele usou. Pode parecer pouco, mas é o suficiente pra mim. Durante todos esses anos não se passou nem uma hora que eu não ouvisse essa voz, essa mesma voz, perto de mim, aqui, no meu ouvido, essa voz misturada com saliva, você acha que eu ia esquecer uma voz dessas? *(imitando a voz de Roberto depois de um homem)* “mais um pouco. Essa puta aguenta mais um pouco. Mais.” “Tem certeza, doutor? E se essa vaca morre na mão da gente?” “Ela não está nem perto de desmaiar, vai, mais, mais. “ (A morte e a donzela – Ariel Dorfman)